

O ESTÁGIO COMO PARTE FUNDAMENTAL DA GRADUAÇÃO

Christian PANATTA¹

Laiza Padilha dos SANTOS²

RESUMO: O estágio pode ser considerado como atividade fundamental na graduação, uma vez que a vivência profissional apresentará ao graduando como a teoria é posta na prática, e por meio desta ficará mais fácil visualizar as questões apresentadas em sala de aula. O estágio na Vara Criminal de Fazenda Rio Grande/PR me proporcionou imenso avanço profissional, haja vista que pude observar como são processados os fatos criminosos. No início do estágio fiquei no “balcão”, ou seja, atendia as pessoas, tirando suas dúvidas, tanto dos réus como de familiares dos mesmos e vítimas, inclusive a pessoas que queriam um direcionamento quanto a algum assunto, pude perceber quais questões geram mais dúvidas na população em geral, recebia processos (ainda há movimentação de processos físicos), ofícios e apreensões, devendo verificar a qual setor cada qual pertencia. Após alguns meses passei para o setor de execução penal, trabalhando com condenados em regimes diversos, exceto os réus presos pois na comarca não há presídios sendo competência para julgar esses casos as varas de execuções penais de Curitiba, pude aprender como é feito todo o controle das execuções, podendo observar quais os principais problemas vividos pelos sentenciados e os problemas que o Estado tem em acompanhar caso a caso. Porém em todo tempo que realizei o estágio tive a oportunidade de trabalhar com todas as fases do processo, pegando um feito desde o inquérito policial até a sentença, e, após na fase de execução, podendo identificar em qual fase processual o feito se encontra e podendo determinar qual o próximo ato. Após o termino desses dois anos, tive a oportunidade de fazer estágio voluntário no gabinete do juiz de direito da Vara Criminal de Fazenda Rio Grande/PR, onde aprendi como se estrutura uma sentença penal, quais são os requisitos essenciais, e pude aplicar na prática tal ensinamento, auxiliando na elaboração das sentenças. Hoje estou na 1ª Promotoria de Justiça de Fazenda Rio Grande/PR, auxílio na elaboração de denúncias, manifestações e pareceres ministeriais, tendo que aplicar tudo que aprendi durante o curso e nos estágios anteriores. O principal ponto a ser frisado é que estou tendo a oportunidade de visualizar um processo penal por vários aspectos diferentes, a princípio como estagiário da secretaria, depois como estagiário do juízo e agora como estagiário da promotoria, olhares estes distintos, mas que se complementam. Torna-se visível essa diferença, pois quando tento visualizar questões cíveis, por exemplo, sinto uma dificuldade maior para aplicar o que está no código ao caso concreto, reforçando o brocardo de que “a prática leva a perfeição”.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio. Vivência Profissional. Vara Criminal.

¹ Discente do 8º período do curso de Direito das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba. E-mail: cpanatta@hotmail.com.

² Docente do Curso de Direito das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba. Especialista em Direito Aplicado pela Escola da Magistratura do Paraná. E-mail: laizapadilha@gmail.com.